



*Evento Meu Primeiro  
Dia na PUC. 2011.  
Fotógrafo Antônio Albuquerque.  
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.*



*Sulho*

*DO MEU PRIMEIRO DIA  
NA PUC À FORMATURA*

Iniciação Científica  
Iniciação Tecnológica



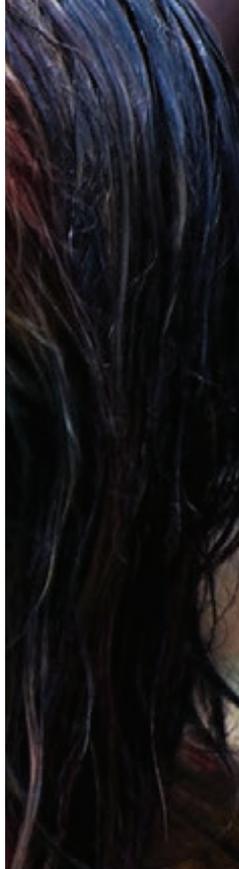
10UR 1969  
MILITANTE



*Caloura em dia de trote. 2010.  
Fotógrafo João Francisco Dantas  
Atala Mansour. 1º Concurso de  
Fotografia da PUC-Rio. Acervo do  
Núcleo de Memória da PUC-Rio.*



*O prof. pe. Leme Lopes, S.J.  
e formandas. 1964.  
Fotógrafo desconhecido.  
Acervo do Núcleo de Memória  
da PUC-Rio.*



Passado o vestibular, o aluno é tomado por um misto de entusiasmo e aflição. É o início de um novo ciclo na vida destes jovens no qual a única certeza que se tem é que aprender é uma aventura. Com o tempo, esses novos alunos vão transformar a PUC-Rio em algo seu.

De início poderíamos pensar que a vida na Universidade se resume a aulas, seminários, congressos, e que não teríamos mais tempo para diversões. Afinal de contas, faculdade é coisa de adulto.

Um dos ritos de passagem é a recepção dos alunos no evento *Meu Primeiro Dia na PUC*. Nele entramos em contato com uma enormidade de símbolos e siglas com os quais não estamos familiarizados. Frequentemente vemos calouros desesperados procurando o RDC ou a DAR. Com o passar dos períodos iniciais, aos poucos, nos familiarizamos com este vocabulário, tão próprio desta Universidade.

A sensação de sermos pequenos diante de um *campus* que nos parece enorme é logo superada. Somos tomados pela alegria de estudar aquilo que escolhemos, e isso já garante boa parte do divertimento. Passado o susto inicial, vemos que há muitos acontecimentos extracurriculares no espaço universitário.

Entre a recepção como calouros e a formatura vivemos muitas aventuras, descobertas e experiências. Nessa trajetória conhecemos pessoas que deixarão marcas em nossas vidas. O *campus* da PUC-Rio tem algo que nos lembra uma casa, e por isso são responsáveis os colegas, os funcionários e os professores.

No primeiro dia da Graduação olhamos o que temos pela frente com a impressão de que nunca vamos nos formar. Mas no dia da formatura, ao nos lembrarmos de tudo o que passou, sentimos um gostinho de quero mais. A saudade aperta no peito e fica a certeza de que a PUC-Rio é parte da nossa história e da nossa memória.

**Luciana dos Santos**

Bolsista VRAC/IC do Núcleo de Memória da PUC-Rio



III A-03 C  
342

**Jornal dos Calouros, 1978.**  
Acervo da Reitoria.

## Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



**Diploma entregue aos calouros da Faculdade de Filosofia pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo. 1957.**  
Acervo da sra. Maria Cecília dos Santos.

## 01 DOMINGO

---



---



---



---



---



---



---

**Informe do Diretório Acadêmico Adhemar Fonseca (DAAF), dos alunos de Engenharia. 1979.**  
Acervo da Reitoria.



























